



POLÍTICAS DE OCUPAÇÃO APLICADAS A PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

¹Wanderson Schmidt Amaral,² Analu Cadore

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICESUMAR, Curitiba-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

² Orientadora, Profa. Ms. Do Centro de Ciências Exatas, Tecnológica e Agrárias, UNICESUMAR, Curitiba-PR.

RESUMO: Este artigo tem por objetivo investigar as políticas de gestão urbana, afim de compreender a associação da preservação do patrimônio histórico em prol do desenvolvimento da cidade. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e documentos, posteriormente uma análise interpretativa a partir das políticas de ocupação. Os resultados mostram os desafios que não são apenas a restauração de patrimônios históricos, mas também empregar novo significado cultural em áreas degradadas. A gestão da cidade é uma atividade complexa, por tal motivo se faz necessário a capacitação da equipe municipal, desenvolvendo instrumentos de apoio a preservação. Um centro histórico não deve ser visto como cenário, pois o que garante a preservação do patrimônio é o uso, sendo assim, deve haver uma revisão ampla da legislação urbanística, garantindo, acesso, mobilidade e serviços, promovendo a vitalidade e gerando economia. A rua Riachuelo, 1º via urbana de Curitiba, objeto de estudo nesta produção acadêmica, após ser contemplada pelo projeto de revitalização Novo Centro, será alvo de discussões, instigando o debate produtivo para a construção de ideias. Curitiba atualmente é considerada um dos maiores centros Urbanos no Brasil, mundialmente conhecida por suas inovações no âmbito do desenvolvimento urbanístico. Projetos urbanos de requalificação e ocupação do centro histórico curitibano têm conquistado grandes olhares do poder público e privado que, buscam interpretar políticas de ocupação como mecanismos de desenvolvimento urbano, transformadores da imagem da cidade. Haja vista que, muitos edifícios e setores históricos brasileiros sofrem com a pressão especulativa por conta de sua localização. Observa-se como ocorreram as políticas de gestão voltadas a instrumentos de preservação no projeto Novo Centro (2009), buscando compreender como seria possível proporcionar a ocupação e requalificação da Rua Riachuelo, mantendo a preservação patrimonial e gerando o desenvolvimento urbanístico, através da promoção da diversidade de usos (JACOBS,1961). Nota-se frequentemente em debates os temas preservação de patrimônio histórico e desenvolvimento urbano como antagônicos, entendendo a questão, este artigo busca compreender como o primeiro tema pode contribuir para o segundo. Curitiba apresenta uma série de áreas em estado de abandono, algumas presentes no Centro Histórico, contendo edifícios que sofrem com a degradação e que poderiam ser requalificados promovendo novos usos. Este artigo torna-se relevante para promover o conhecimento acerca do tema Patrimônio e Cidade, buscando ampliar o entendimento das políticas aplicadas a preservação patrimonial como ferramenta de desenvolvimento urbano, contribuindo na esfera social, incitando a apropriação dos espaços públicos pela população e ressignificação dos bens históricos, e na esfera científica, com a difusão dos estudos no cenário de pesquisa urbana.

Palavras-Chave: Preservação, Desenvolvimento Urbano, Patrimônio Histórico.